



**Bem-Estar Psicológico dos Docentes de Enfermagem do Ensino Superior:
Scoping Review**

**Psychological Well-Being of Higher Education Nursing Faculty: Scoping
Review**

**Bem-Estar Psicológico dos Docentes de Enfermagem do Ensino Superior:
Scoping Review**

Alejandra Lima¹, <http://orcid.org/0009-0008-2663-978>

Daniel Ferreira¹, <https://orcid.org/0009-0004-9849-8763>

Helena Sousa¹, <http://orcid.org/0009-0005-3837-5750>

Margarida Ferreira², <https://orcid.org/0000-0003-2232-7314>

Ruben Almeida³, <https://orcid.org/0009-0007-4252-8072>

Carlos Ferreira³, <https://orcid.org/0000-0001-8101-0881>

Carla Pereira¹, <http://orcid.org/0009-0009-5025-1952>

Claúdia Raro¹, <https://orcid.org/0009-0003-4957-4873>

¹ Enfermeira Especialista na ULS Santo António, Portugal.

² Professora Coordenadora da Escola Superior de Saúde Jean Piaget Vila Nova de Gaia, Portugal.

³ Professor Convidado da Escola Superior de Saúde Jean Piaget Vila Nova de Gaia, Portugal.

Autor de Correspondência:

Alejandra Carolina Romero Lima, Porto - Portugal. Contacto: 916305152,
Email: carolinaromero@live.com.pt



Resumo

Introdução: O Bem-estar Psicológico é um conceito multidimensional crucial para a saúde mental e satisfação dos profissionais. No contexto laboral dos docentes, as crescentes pressões e exigências afetam diretamente o seu bem-estar, qualidade de vida e desempenho profissional.

Objetivo: O objetivo deste estudo foi mapear a evidência científica existente sobre o bem-estar psicológico dos docentes de enfermagem do ensino superior. Foram incluídos estudos em inglês, espanhol e português, com um recorte temporal de 10 anos, disponíveis em *free full text*.

Metodologia: Trata-se de uma *Scoping Review*, conforme a metodologia do *Joanna Briggs Institute* e as recomendações do *PRISMA-ScR*. A pesquisa foi realizada em março de 2024, utilizando os descritores "*Psychological Well-being*", "*University*" e "*Faculty, Nursing*" nas bases de dados *MEDLINE Complete*, *SCOPUS*, *CINAHL*, *Cochrane*, *MedicLatina* e Google Académico. A seleção dos estudos foi realizada por dois revisores independentes, com recurso a um terceiro revisor em casos de dúvida.

Resultados: A pesquisa identificou 328 artigos, dos quais quatro estudos foram selecionados. Estes abordam várias dimensões do bem-estar psicológico dos docentes de enfermagem, destacando a importância das relações interpessoais, do sentido de propósito de vida, da gestão do stress, da resiliência durante a pandemia de COVID-19 e das estratégias de apoio para combater o *burnout* e a pressão laboral.

Conclusões: O Bem-estar Psicológico dos Docentes de Enfermagem é impactado por fatores como *stress*, *burnout* e equilíbrio entre vida pessoal e profissional. A implementação de estratégias institucionais, apoio emocional e reconhecimento profissional são fundamentais para melhorar o ambiente de trabalho e a qualidade do ensino.

Palavras-Chave: Bem-Estar Psicológico; Universidade; Docente de Enfermagem

Abstract

Introduction: Psychological Well-being is a multidimensional concept essential for mental health and professional satisfaction. In the academic context, rising pressures and demands directly affect educators' well-being, quality of life, and professional performance.

Objective: This study aimed to map the existing scientific evidence on the psychological well-being of higher education nursing faculty. Studies in English, Spanish, and Portuguese, with a 10-year time frame and available in free full text, were included.



Methodology: This Scoping Review follows the methodology of the Joanna Briggs Institute and PRISMA-ScR guidelines. The search was conducted in March 2024 using the terms “Psychological Well-being,” “University,” and “Faculty, Nursing” in databases including MEDLINE Complete, SCOPUS, CINAHL, Cochrane, MedicLatina, and Google Scholar. Study selection was conducted by two independent reviewers, with a third reviewer involved in cases of disagreement.

Results: The search identified 328 articles, of which four studies were selected. These studies address various dimensions of psychological well-being in nursing faculty, emphasizing the importance of interpersonal relationships, a sense of purpose, stress management, resilience during the COVID-19 pandemic, and support strategies to counter burnout and work pressures.

Conclusions: The psychological well-being of nursing faculty is impacted by factors such as stress, burnout, and the balance between personal and professional life. Implementing institutional strategies, emotional support, and professional recognition are essential to improve the work environment and quality of education.

Keywords: Psychological Well-being; University; Faculty; nursing

Resumen

Introducción: El Bienestar Psicológico es un concepto multidimensional esencial para la salud mental y satisfacción profesional. En el contexto laboral, las crecientes presiones y demandas afectan directamente el bienestar, calidad de vida y desempeño de los docentes.

Objetivo: El objetivo de este estudio fue mapear la evidencia científica existente sobre el bienestar psicológico de los docentes de enfermería en la educación superior. Se incluyeron estudios en inglés, español y portugués, con un marco temporal de 10 años y disponibles en texto completo de libre acceso.

Metodología: Se trata de una Scoping Review basada en la metodología del Joanna Briggs Institute y las recomendaciones de PRISMA-ScR. La búsqueda se realizó en marzo de 2024 utilizando los términos “Psychological Well-being,” “University,” y “Faculty, Nursing” en las bases de datos MEDLINE Complete, SCOPUS, CINAHL, Cochrane, MedicLatina y Google Scholar. La selección de estudios fue realizada por dos revisores independientes, con un tercer revisor en casos de discrepancia.

Resultados: La búsqueda identificó 328 artículos, de los cuales se seleccionaron cuatro. Estos estudios abordan diversas dimensiones del bienestar psicológico en docentes de enfermería, destacando la importancia de las relaciones interpersonales, el sentido de



propósito, la gestión del estrés, la resiliencia durante la pandemia de COVID-19 y las estrategias de apoyo para combatir el burnout y la presión laboral.

Conclusiones: El bienestar psicológico de los docentes de enfermería está influido por factores como el estrés, el burnout y el equilibrio entre vida personal y profesional. La implementación de estrategias institucionales, apoyo emocional y reconocimiento profesional son fundamentales para mejorar el entorno laboral y la calidad de la enseñanza.

Palabras Clave: Bienestar Psicológico; Universidades; Docentes de Enfermería

Submetido: 30/11/2024. Aceite: 13/12/2024

Introdução

O bem-estar tem sido objeto de análise em diversos contextos, incluindo o ambiente laboral, onde é amplamente reconhecido como um elemento central da experiência de vida de um indivíduo. Para além de constituir uma fonte de subsistência, o trabalho ocupa, em média, cerca de um terço da vida de uma pessoa (Carvalho, 2021). Este conceito reflete a perceção subjetiva de bem-estar, que é influenciada pelas representações intrapessoais e pelos estados emocionais do indivíduo. Encontra-se intimamente associado à saúde mental positiva, sendo resultado do equilíbrio entre corpo, família, comunidade e cultura. Ademais, o bem-estar está relacionado com experiências pessoais, autorrealização e a atribuição de sentido à vida (Teixeira et al., 2022).

O bem-estar no trabalho considera o funcionamento saudável dos indivíduos no seu local de trabalho, mas nem sempre o ambiente laboral proporciona satisfação, realização e felicidade, podendo ser a causa de exaustão física e psicológica. Atualmente, vários profissionais são vítimas das exigências impostas a nível laboral, como por exemplo, as efetuadas pelas instituições relativamente ao cumprimento de prazos, que condicionam a saúde mental e o bem-estar destes (Carvalho, 2021).

Os docentes não são exceção e têm enfrentado um aumento de pressão e incerteza, provocado pela elevada carga de trabalho, sem esquecer as expetativas relativamente ao seu desempenho, que podem ter um impacto negativo no seu bem-estar geral (Gast et al., 2022).

Nos dados obtidos do Inquérito Nacional sobre as Condições de Vida e Trabalho na Educação em Portugal, é revelado que 76,4% dos professores portugueses apresentam



sinais de esgotamento emocional, onde 20,6% apresentam sinais preocupantes de esgotamento emocional, 15,6% têm sinais críticos de esgotamento emocional e 11,6% estão em esgotamento emocional pronunciado (Varela et al., 2020).

Podemos afirmar que os docentes constituem o núcleo das instituições universitárias, assumindo tarefas do tipo académico, contribuem para o desenvolvimento da universidade e deixam a sua marca nos estudantes. Desempenham um papel central no crescimento da instituição, sendo fundamental considerar os fatores que contribuem para a satisfação destes profissionais (Larson et al., 2019). A literatura identifica vários fatores que concorrem para o comprometimento das funções de docência. Destaca-se o stress, o burnout, satisfação no trabalho, mobbing, segurança no emprego, envolvimento no trabalho, organização do trabalho e condições salariais (Carvalho, 2021). Considerando as características da profissão, necessidade de trabalhar mais horas que as contratualizadas e o tipo de contrato, é expectável que estes sintam instabilidade na profissão e, por consequência, vejam comprometidos o bem-estar e a satisfação pessoal (Kiltz et al., 2020).

Ultimamente surgiram mudanças no ensino superior, tornando-se o ambiente de trabalho mais tenso pela crescente pressão de publicar e obter financiamento para investigação, sendo este um meio altamente competitivo (Gast et al., 2022). Também os programas de desenvolvimento profissional centram-se sobretudo no desenvolvimento das lacunas de conhecimento, habilidades e atitudes, negligenciando o bem-estar dos profissionais.

O reconhecimento da importância das relações entre o trabalho e a saúde tem vindo a aumentar por parte das instituições, que identificam o bem-estar dos colaboradores como fundamental para o sucesso organizacional (Rossi et al., 2020). No contexto do ensino superior, abordar o bem-estar dos docentes de enfermagem revela-se particularmente relevante, para assegurar o sucesso académico dos alunos, promover relações positivas entre os profissionais e garantir o desempenho eficaz das suas funções (Carvalho, 2021).

Neste sentido, e considerando a escassez de estudos que exploram esta temática de forma específica, o objetivo desta Scoping Review é mapear e analisar as evidências científicas disponíveis sobre o bem-estar psicológico dos docentes de enfermagem no ensino superior.

Com o propósito de responder ao objetivo delineado, optou-se pela realização de uma Scoping Review. Este método permite avaliar a extensão, a diversidade e a natureza da literatura disponível, proporcionando uma visão abrangente sobre o tema sem limitar a inclusão de estudos com base no desenho ou na qualidade metodológica das avaliações (Sampaio et al., 2021). Assim, formulou-se a seguinte questão de investigação: Quais são as evidências científicas disponíveis sobre o bem-estar psicológico dos docentes de enfermagem no ensino superior?



Metodologia

Desenho de estudo

Esta revisão foi orientada de acordo com o referencial metodológico do JBI Collaboration para revisões de Scoping Review (Peters et al., 2020), que destaca as seguintes etapas operacionais: formulação do título e da pergunta de pesquisa, que visam assegurar a clareza e o foco do estudo; introdução, que contextualiza a relevância do tema; definição dos critérios de inclusão, com delimitação da população, conceitos, contexto e tipos de estudos a considerar; elaboração da estratégia de pesquisa, com especificação das fontes, de bases de dados e descritores utilizados; seleção das fontes de informação; extração de dados; análise das evidências e apresentação dos resultados, com organização, síntese das evidências e exposição dos principais resultados. Este processo foi redigido segundo as guidelines orientadoras pelo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR) (Tricco et al., 2018). O protocolo que orientou esta Scoping Review foi registado no Open Science Framework e pode ser acedido através do link <https://osf.io/n7yhp/> (DOI: 10.17605/OSF.IO/N7YHP).

CrITÉrios de elegibilidade

Os critérios de elegibilidade para esta scoping review foram definidos segundo o acrónimo PCC (População, Conceito e Contexto), que é o utilizado para este tipo de revisão (Peters et al., 2020). A descrição desses critérios encontra-se no Quadro 1. Incluídos os estudos redigidos em inglês, português e espanhol, disponíveis em free full text com o recorte temporal de dez anos, a fim de obter melhor evidência científica e estudos mais recentes, pois as revisões devem ser válidas e confiáveis para que sejam úteis (Sampaio et al., 2021). Foram considerados estudos independentemente da natureza da metodologia, nomeadamente, quantitativa, qualitativa, mistos, exploratórios, analíticos, de revisão e literatura cinzenta. Foram excluídos todos os estudos que não atendiam ao nosso objetivo e aos critérios de elegibilidade.



Quadro 1 – Critérios de elegibilidade da *Scoping Review*

Componente do PCC	Descrição do critério
População	Docentes de enfermagem.
Conceito	Bem-estar psicológico.
Contexto	Ensino superior.
Tipos de Fontes de Evidência	Artigos redigidos em inglês, português e espanhol, disponíveis em <i>free full text</i> ; recorte temporal de dez anos.

Estratégia de Pesquisa

A estratégia de pesquisa e identificação dos estudos foi realizada em março de 2024, nas seguintes bases de dados eletrônicas: MEDLINE Complete (via PubMed), SCOPUS, CINAHL Complete, Nursing & Allied Health Collection: Comprehensive, Cochrane Database of Systematic Reviews e MedicLatina (via EBSCOhost). Foi também efetuada pesquisa no Google Académico.

Esta estratégia é composta por três etapas para localizar os estudos relevantes para o objetivo desta revisão e que consistiu: 1) Na etapa inicial realizou-se pesquisa preliminar no MEDLINE (via PubMed), SCOPUS e Google Académico. A pesquisa foi conduzida com base nos descritores MeSH (Medical Subject Headings), aplicados aos campos do título, resumo e texto completo, utilizando os operadores booleanos para refinar os resultados. Utilizou-se o operador booleano AND para identificar estudos entre os temas (Quadro 2). Foi elaborada a seguinte frase booleana, para pesquisa na PubMed: ("Psychological Well-being") AND (University)) AND (faculty, nursing). 2) Na etapa 2, a estratégia de pesquisa desenvolvida na etapa anterior foi adaptada para cada fonte de informação, conforme a singularidade de cada uma, registadas no Quadro 2. 3) Na etapa 3, efetuou-se uma pesquisa na lista de referências e nas citações de todos os estudos selecionados para a extração de dados, visando identificar estudos adicionais.



Quadro 2 – Registos das pesquisas realizadas em todas as fontes de informação

Fonte de informação	Consulta	Registos encontrados	Data da pesquisa
MEDLINE	((("Psychological Well-being")) AND (University)) AND (faculty, nursing)	136	25/03/2024
SCOPUS	((("Psychological Well-being")) AND (University)) AND (faculty, nursing)	14	25/03/2024
CINAHL Complete	((("Psychological Well-being")) AND (University)) AND (faculty, nursing)	1	25/03/2024
Nursing & Allied Health Collection: Comprehensive	((("Psychological Well-being")) AND (University)) AND (faculty, nursing)	0	25/03/2024
Cochrane Database of Systematic Reviews	((("Psychological Well-being")) AND (University)) AND (faculty, nursing)	0	25/03/2024
MedicLatina	((("Psychological Well-being")) AND (University)) AND (faculty, nursing)	0	25/03/2024
Google Académico	((("Psychological Well-being")) AND (University)) AND (faculty, nursing)	177	25/03/2024

Seleção de Estudos

Os artigos identificados nas bases de dados foram exportados para a plataforma Intelligent Systematic Review (Rayyan®) (Ouzzani, et al., 2016), com a qual os estudos foram identificados e selecionados com base na orientação do fluxograma PRISMA (Tricco, et al., 2018), num processo de seleção realizado por dois investigadores independentes, sendo solicitada a análise de um terceiro revisor nos casos de divergência. A seleção inicial ocorreu a partir da identificação e remoção de duplicados, seguiu-se a análise do título e resumo. Os estudos, resultantes desta seleção, foram analisados mediante leitura na íntegra. Os resultados da pesquisa e seleção de estudos estão relatados e apresentados segundo as recomendações do PRISMA Extension for Scoping Reviews (Tricco, et al., 2018), conforme a Figura 1.

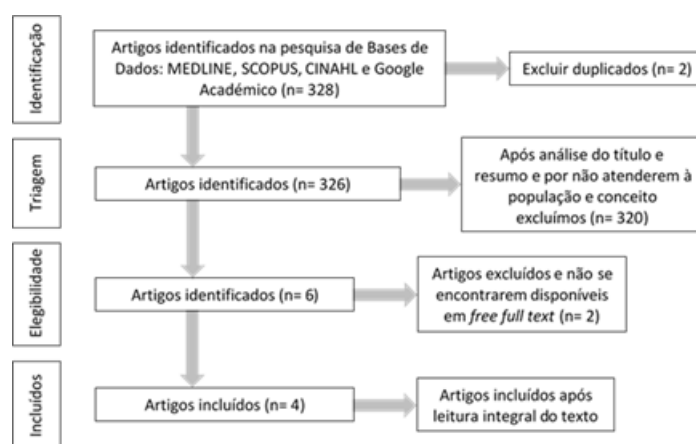


Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção dos artigos para a *Scoping Review*.

Foram identificados 328 estudos nas diferentes bases de dados, excluído (n= 2) por ser duplicado. Pela análise do título e resumo, removidos (n= 288), após leitura na íntegra, foram desconsiderados devido à população em estudo (n= 8), conceito (n=24) e não se encontrarem disponíveis em free full text (n= 2). Foram incluídos 4 estudos.

Extração de Dados

A análise e a extração dos dados foram realizadas de forma independente por dois autores, seguindo as recomendações metodológicas do JBI (Peters et al., 2020). O processo baseou-se na leitura criteriosa do título, resumo e texto integral dos estudos selecionados. Os dados foram extraídos utilizando um instrumento desenvolvido pelos autores (Quadro 3), especificamente concebido para responder à questão orientadora desta *Scoping Review*. Este instrumento contempla os seguintes itens de dados: título, autores, ano de publicação, localização geográfica, contexto, tipo e desenho do estudo, objetivos e questão de investigação, tamanho da amostra e género.

Resultados

Os resultados são apresentados de forma sintetizada e alinhados aos objetivos e questão norteadora desta *Scoping Review*. Foram incluídos quatro artigos, cujos conteúdos serão expostos de forma descritiva e narrativa, com base nos quadros de evidências elaborados pelos autores, conforme Quadro 3.



Quadro 3 – Instrumento proposto pelos pesquisadores para extração dos dados genéricos

Título	Autores	Ano/ País	Contexto	Desenho	Objetivos	Questão	Amostra
Assessing the Psychological Well-Being among Nursing Faculty: Experience from Saudi Arabia	Almukhaini, G. K., Zakari, N. M., & Aboshaiqah, A. E.	2018 Arábia Saudita	Faculdade de enfermagem	Quantitativo, Analítico Transversal de Correlação. Com utilização de questionário	Explorar a relação entre as dimensões do bem-estar psicológico e as características demográficas entre os docentes de enfermagem na Arábia Saudita	Qual a relação entre bem-estar psicológico e características demográficas dos educadores de enfermagem na Arábia Saudita?	n= 66 74% feminino e 26% masculino
Exploring the experiences of nursing faculty during the coronavirus (COVID-19) pandemic— A qualitative descriptive study	Laura C. Sessions, Michelle Ness, Hayley Mark	2022 EUA	Ensino superior, durante a pandemia de COVID-19 nos EUA	Qualitativo descritivo, utilizando entrevistas semiestruturadas	Compreender as experiências dos docentes de enfermagem durante a crise da COVID-19.	Como é que os docentes de enfermagem experienciaram o ensino durante a pandemia da COVID-19?	n= 27 100% feminino
Salutogenesis and COVID-19 pandemic impacting nursing education across SEANERN affiliated universities: A multi-national study	Shorey, S., Ang, E., Baridwan, N. S., Bonito, S. R., Dones, L. B. P., Flores, J. L. A., ... & Kunaviktikul, W.	2021 Tailândia	Universidades afiliadas à SEANERN (South-East Asia Nursing Education and Research Network), durante a pandemia de COVID-19	Descritivo, transversal, quantitativo com aplicação de questionário	Examinar as experiências e o bem-estar psicossocial de estudantes e docentes de enfermagem durante a pandemia, assim como avaliar o impacto das novas modalidades de ensino /aprendizagem implementadas durante esse período.	Como a pandemia de COVID-19 afetou as experiências, o bem-estar psicossocial e a satisfação com as modalidades de ensino/aprendizagem de estudantes e professores de enfermagem em universidades afiliadas à SEANERN?	n= 395 75,9% feminino e 11,9% masculino. 12,2% N/A
Nurse Faculty Burnout and Strategies to Avoid it	Cynthia M Thomas, Diana L Bantz, Constance E. McIntosh	2018 EUA	Faculdade de enfermagem nos Estados Unidos	Revisão narrativa da literatura, com a inclusão de um estudo de caso	Fornecer uma compreensão abrangente do esgotamento entre os enfermeiros docentes, identificando suas causas, sintomas e impactos. Além disso, visa oferecer estratégias para evitar o esgotamento e promover um equilíbrio saudável entre vida profissional e pessoal entre os enfermeiros docentes.	Compreender o fenómeno do <i>burnout</i> entre docentes de enfermagem, identificando as suas causas e sugerindo estratégias de prevenção.	N/A



A apresentação e interpretação dos dados foram orientadas pelas recomendações do JBI (Peters *et al.*, 2020) para *Scoping Reviews*, utilizando o Quadro 4 como referência. Este recurso visa garantir que o mapeamento realizado na síntese das evidências seja identificado de forma clara e direta.

Quadro 4 – Síntese dos dados

Título	Resultados
Assessing the Psychological Well-Being among Nursing Faculty: Experience from Saudi Arabia	Os resultados indicaram que as relações positivas com os outros e o propósito na vida foram as dimensões de bem-estar psicológico com maiores médias. Descobriu-se ainda que existe uma alta correlação entre autonomia e relações positivas. A dimensão com a média mais baixa foi domínio ambiental.
Exploring the experiences of nursing faculty during the coronavirus (COVID-19) pandemic— A qualitative descriptive study	Os resultados revelaram três temas principais: incerteza devido à ambiguidade da pandemia, priorização da pedagogia e compromisso profissional. Os docentes enfrentaram stress e ansiedade consideráveis devido à rápida transição para o ensino <i>online</i> . O estudo sugere a necessidade de maior apoio administrativo e desenvolvimento de pedagogias online que promovam o bem-estar emocional dos estudantes
Salutogenesis and COVID-19 pandemic impacting nursing education across SEANERN affiliated universities: A multi-national study	Os resultados demonstram que a maioria dos docentes de enfermagem mostrou-se satisfeita com as novas modalidades de ensino durante a pandemia de COVID-19, apesar de a maioria dos estudantes reconhecerem um impacto negativo na qualidade do ensino. Verificou-se que um forte sentido de coerência estava (SoC) associado a melhor saúde psicossocial e menores níveis de stress.
Nurse Faculty Burnout and Strategies to Avoid it	O estudo destacou que o <i>burnout</i> entre o corpo docente de enfermagem é frequentemente resultado de stress crónico decorrente de sobrecarga de trabalho, falta de apoio e desequilíbrio entre a vida profissional e pessoal. Os resultados sugerem que muitos docentes podem não reconhecer os sinais de <i>burnout</i> em si mesmos, apesar de estarem familiarizados com o conceito. São apresentadas diversas estratégias para evitar ou reduzir o <i>burnout</i> , incluindo a definição de limites, desenvolvimento de relações interpessoais saudáveis, procura de apoio e a priorização do bem-estar pessoal.

Nestes quatro estudos incluídos constata-se que dois foram realizados nos EUA, um na Tailândia e um na Arábia Saudita, o ano de publicação varia entre 2018 e 2022 e, do ponto de vista metodológico, a predominância é de estudos qualitativos e quantitativos com foco descritivo.

Os estudos, na sua generalidade, destacam informações relativamente às características demográficas da amostra, como género, idade e nacionalidade. Almukhaini, Zakari & Aboshaiqah, 2018 e Thomas, Bantz & McIntosh, 2019 destacam áreas de satisfação e áreas de preocupação, como controle ambiental, relações interpessoais e propósito na vida. Sessions, Ness & Mark, 2022 e Shorey *et al.*, 2022 abordam os efeitos da pandemia na educação em enfermagem, destacando desafios como incerteza, transição para o ensino *online*, preocupações pessoais e profissionais, adaptação das estratégias de ensino e preocupação com a preparação dos alunos. Ressaltam também a importância do apoio emocional e da flexibilidade para lidar com os desafios durante a pandemia. A identificação das categorias temáticas, referidas no Quadro 5, foi realizada a partir de uma análise detalhada dos resultados de cada estudo, possibilitando a organização dos principais tópicos e questões centrais que emergiram da pesquisa. Importa salientar que a seleção destas categorias temáticas baseou-se na frequência com que os temas surgiram nos estudos analisados e na sua relevância para a compreensão do bem-estar psicológico dos docentes de enfermagem do ensino superior.

Quadro 5 – Categorias temáticas

Categorias temáticas	Principais resultados
Insatisfação	<ul style="list-style-type: none">- Preocupações pessoais e profissionais (Sessions <i>et al.</i>, 2022);- Atenção insuficiente dedicada aos docentes de enfermagem a vivenciar esgotamento (Thomas <i>et al.</i>, 2018)
Stress	<ul style="list-style-type: none">- Ambiente de trabalho e as exigências organizacionais (Almukhaini <i>et al.</i>, 2018);- Pandemia COVID-19 (Thomas <i>et al.</i>, 2018; Shorey <i>et al.</i>, 2021);- Cultura organizacional (Sessions <i>et al.</i>, 2022; Thomas <i>et al.</i>, 2018);- Falta de comunicação e suporte social (Sessions <i>et al.</i>, 2022).
Burnout	<ul style="list-style-type: none">- Falta de equilíbrio entre vida pessoal e trabalho (Thomas <i>et al.</i>, 2018);- Pandemia COVID-19 (Thomas <i>et al.</i>, 2018; Shorey <i>et al.</i>, 2021);- Reconhecimento do trabalho e implementação de sistemas de suporte (Sessions <i>et al.</i>, 2022);- Motivação dos profissionais (Sessions <i>et al.</i>, 2022).
Carga de trabalho	<ul style="list-style-type: none">- Pressão em desenvolver materiais de ensino para aulas <i>online</i> (Shorey <i>et al.</i>, 2021);- Escassez de docentes de enfermagem (Thomas <i>et al.</i>, 2018)
Fatores protetores	<ul style="list-style-type: none">- Boas relações com os colegas (Almukhaini <i>et al.</i>, 2018);- Propósito de vida (Almukhaini <i>et al.</i>, 2018);- Resiliência (Shorey <i>et al.</i>, 2021; Sessions <i>et al.</i>, 2022);- Liderança eficaz (Sessions <i>et al.</i>, 2022; Thomas <i>et al.</i>, 2018)

Discussão

A discussão dos resultados obtidos nos quatro artigos centra-se em categorias temáticas específicas que emergem de forma recorrente, refletindo preocupações centrais na educação em enfermagem durante períodos de crise e estabilidade. A análise agrupada por classes de temas permite uma compreensão mais aprofundada das intersecções e das nuances particulares de cada estudo. As categorias identificadas incluem: insatisfação, *stress*, *burnout*, carga de trabalho e fatores protetores.

Insatisfação: Os estudos evidenciam uma preocupação crescente com a insatisfação, tanto a nível pessoal quanto profissional, entre os docentes de enfermagem. Esse descontentamento está frequentemente associado ao esgotamento profissional, com destaque para a falta de atenção dedicada aos docentes que enfrentam esse desgaste. A insatisfação identificada sublinha a necessidade urgente de abordagens mais sensíveis e de maior apoio no ambiente académico e clínico (Sessions, Ness & Mark, 2022; Thomas, Bantz & McIntosh, 2019). Os dados corroboram as afirmações de Varela *et al.*, 2020 num estudo que realizaram sobre docentes do ensino básico e secundário, onde apontam que a insatisfação é causada pela intensificação do trabalho, desvalorização profissional e perda de autonomia. O autor destaca que, para enfrentar este problema, são necessárias mudanças estruturais no sistema educacional, com foco na valorização da profissão, melhores condições de trabalho e maior reconhecimento profissional. Carvalho, 2021 por sua vez, num estudo que realizou sobre os docentes, sem delimitação específica da sua área de atuação, identifica que os níveis elevados de *mobbing* entre os docentes e menor bem-estar, são fatores que também contribuem para o aumento da insatisfação.

Stress: O stress é abordado sob várias perspetivas, sendo identificado como um problema multifacetado, que se manifesta através das exigências organizacionais e do ambiente de trabalho (Almukhaini, Zakari & Aboshaiqah, 2018). A pandemia de COVID-19 exacerbou significativamente os níveis de stress, com a cultura organizacional e a falta de comunicação e apoio social a agravar ainda mais o quadro (Sessions, Ness & Mark, 2022; Shorey *et al.*, 2022; Thomas, Bantz & McIntosh, 2019). Kiltz *et al.*, 2020 num estudo que realizou sobre o bem-estar dos docentes do ensino superior, assim como Varela *et al.*, 2020 e Carvalho, 2021 identificam diversos fatores geradores de stress entre os docentes. Destacam a carga de trabalho, refletida no aumento da carga horária, turmas numerosas, excesso de burocracia, elevadas exigências de desempenho e falta de tempo para planeamento e desenvolvimento profissional. Apontam também as relações interpessoais, caracterizadas por conflitos com colegas e alunos, falta de apoio institucional e problemas de comunicação. Além disso, Varela *et al.*, 2020 e Carvalho, 2021 mencionam as mudanças constantes nas políticas educacionais, como revisões curriculares, introdução de novas metodologias de ensino e instabilidade nas políticas,



que exigem adaptação constante e geram insegurança e stress. De forma a minimizar os efeitos do *stress*, Carvalho, 2021 e Kiltz *et al.*, 2020 defendem a promoção de ambientes de trabalho saudáveis e de apoio com criação de espaços de diálogo e colaboração entre colegas, programas de bem-estar, acompanhamento psicológico e *mindfulness* para ajudar a reduzir o stress e promover o bem-estar.

Burnout: O *burnout* surge como uma preocupação constante nos artigos analisados, com alguns autores a apontarem uma relação direta com a pandemia (Shorey *et al.*, 2022; Thomas, Bantz & McIntosh, 2019). É enfatizada a necessidade de reconhecimento do trabalho docente e a implementação de sistemas de suporte para mitigar os efeitos do *burnout*. A falta de equilíbrio entre vida pessoal e profissional também é destacada como um fator significativo de contributo para este desgaste (Sessions, Ness & Mark, 2022). Dados semelhantes foram referidos num estudo de Carvalho, 2021, que descreve o *burnout* como um construto negativamente associado ao trabalho. O autor defende que capacitar os professores para desenvolverem resiliência e lidarem com os desafios da profissão pode ser uma estratégia eficaz na sua prevenção. Varela *et al.*, 2020 sustenta os resultados do presente estudo, sublinhando a importância de se compreender o *burnout* como uma doença socioprofissional, cujas causas estão profundamente enraizadas nas condições laborais e na organização social do sistema educativo. O autor critica ainda a tendência de individualizar o problema, enfatizando que muitas "soluções" recaem sobre a adaptação do indivíduo a um ambiente de trabalho nocivo, em vez de se intervirem nas causas estruturais subjacentes.

Carga de Trabalho: A elevada carga de trabalho é uma temática recorrente, com menção à pressão crescente na elaboração de materiais para aulas online (Shorey *et al.*, 2022) e à escassez de docentes, que intensifica a sobrecarga sobre os profissionais existentes (Thomas, Bantz & McIntosh, 2019). Estudos realizados subscrevem os dados obtidos, evidenciando que a perceção da sobrecarga de trabalho intensificou-se com as políticas de austeridade, que promovem o lema "*fazer mais com menos*". Esta intensificação resulta numa escassez de condições laborais adequadas e conduz à exaustão dos professores (Varela *et al.*, 2020). Carvalho, 2021 destaca também a multiplicidade de tarefas que os professores enfrentam diariamente, sublinhando as dificuldades relatadas em conciliar a carga horária letiva com as exigências burocráticas e a falta de tempo para o planeamento e desenvolvimento profissional. Ambos os autores convergem na necessidade de implementar medidas que reduzam a carga de trabalho e promovam melhores condições laborais, tais como a diminuição da carga horária letiva, redução das exigências burocráticas, contratação de mais docentes, fomento de um ambiente de trabalho colaborativo e valorização da docência.

Fatores Protetores: Vários fatores protetores foram identificados como cruciais para mitigar os efeitos adversos do ambiente desafiador enfrentado pelos docentes. Destacam-se as boas relações interpessoais com os colegas e um propósito de vida como essenciais para o bem-estar (Almukhaini, Zakari & Aboshaiqah, 2018). A resiliência



(Sessions, Ness & Mark, 2022; Shorey et al., 2022) e uma liderança eficaz são fundamentais para lidar com as complexidades da profissão (Sessions, Ness & Mark, 2022; Thomas, Bantz & McIntosh, 2019). Os dados do nosso estudo são confirmados por outros autores, nomeadamente Varela *et al.*, 2020 que sublinha a relevância de uma gestão democrática e participativa, promovendo maior autonomia e envolvimento dos professores nas decisões. Por sua vez, Carvalho, 2021 destaca a importância das redes de apoio entre colegas, realçando que a colaboração entre pares, a partilha de experiências e o fortalecimento destas redes constituem fatores de proteção fundamentais.

Esta análise evidencia a interligação entre as condições de trabalho, o apoio emocional e as estratégias organizacionais indispensáveis para promover o bem-estar no domínio da docência em enfermagem. Complementarmente, os resultados de um estudo realizado com professores universitários sugerem que, embora muitos apresentem um estado satisfatório de bem-estar emocional, é urgente implementar intervenções que abordem as lacunas na satisfação com a vida, no afeto positivo, no afeto negativo e no equilíbrio emocional (Martínez, Bórquez & Huerta, 2024), reforçando a importância de uma abordagem abrangente e integrada para a promoção de um ambiente saudável e equilibrado.

Conclusão

A presente *Scoping Review* permitiu mapear e analisar as evidências científicas disponíveis sobre o bem-estar psicológico dos docentes de enfermagem no ensino superior, respondendo ao objetivo inicialmente proposto. Os resultados obtidos evidenciaram que fatores como *stress*, *burnout* e o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional destacam-se como determinantes comuns, independentemente das variações geográficas e contextuais, impactando negativamente o bem-estar destes profissionais.

Concluiu-se que a promoção da saúde física e mental dos docentes melhora o bem-estar individual, gera um impacto positivo no ambiente educacional e na qualidade do ensino em enfermagem. Este cenário sublinha a necessidade de implementar estratégias abrangentes que integrem suporte institucional, reconhecimento do esforço docente, equilíbrio entre vida pessoal e profissional, comunicação eficaz e apoio social.

A adoção de abordagens holísticas, que promovam a saúde mental e o equilíbrio entre as dimensões profissional e pessoal, apresenta-se como uma medida essencial para melhorar significativamente o bem-estar dos docentes e, consequentemente, a excelência do ensino em enfermagem. Paralelamente, torna-se imperativo fomentar investigações futuras que aprofundem o conhecimento sobre esta temática, possibilitando o desenvolvimento de intervenções mais ajustadas e eficazes, de modo a



criar um ambiente académico sustentável e favorável ao crescimento de docentes e estudantes.

Adicionalmente, a inclusão de programas de bem-estar no desenvolvimento profissional contínuo configura-se como uma estratégia promissora, ao dotar os docentes de ferramentas práticas para uma melhor gestão do seu bem-estar. Esta abordagem, além de contribuir para o fortalecimento da saúde mental dos professores, reforça o seu papel como modelos inspiradores para os estudantes.

Espera-se que esta *Scoping Review* sirva como base para a formulação de novas questões de investigação e para o desenvolvimento de revisões sistemáticas que aprofundem a compreensão sobre o bem-estar psicológico dos docentes de enfermagem no ensino superior, contribuindo para a melhoria das práticas educativas e organizacionais neste contexto.

Limitações do estudo

Uma das limitações desta revisão prende-se com a inclusão exclusiva de estudos publicados em português, inglês e espanhol, o que poderá ter levado à exclusão de trabalhos relevantes redigidos noutras línguas, limitando assim a abrangência da análise do conceito em estudo. Além disso, como numa *Scoping Review* não se propõe avaliar a qualidade metodológica dos estudos incluídos, não foram elaboradas recomendações específicas para a prática.

Implicações para a prática

Os resultados desta análise destacam a necessidade de adoção de medidas institucionais que promovam um ambiente de trabalho saudável para os docentes de enfermagem. É imperativo que as instituições de ensino superior implementem estratégias que integrem apoio emocional contínuo, reconhecimento do esforço docente e um equilíbrio adequado entre a vida profissional e pessoal. Tais abordagens são fundamentais para mitigar o stress, o *burnout* e os elevados níveis de insatisfação identificados nos estudos. O desenvolvimento de programas de bem-estar focados na saúde mental e física dos docentes contribuirá para a melhoria das condições de trabalho, para a qualidade do ensino e o sucesso académico dos estudantes. Dessa forma, a criação de um ambiente institucional que priorize o bem-estar dos docentes reflete-se diretamente na excelência do ensino e no fortalecimento de uma cultura organizacional mais resiliente e sustentável.



Referências Bibliográficas

- Almukhaini, G. K., Zakari, N. M., & Aboshaiqah, A. E. (2018). Assessing the Psychological Well-Being among Nursing Faculty: Experience from Saudi Arabia. <https://doi.org/10.5829/idosi.wjns.2018.66.70>
- Carvalho, M. C. (2021). O bem-estar dos docentes e não docentes à luz da educação inclusiva [Doctoral dissertation, Universidade da Madeira (Portugal)]. Disponível em <https://digituma.uma.pt/bitstream/10400.13/3949/1/Tese%20final%20-%20M%C3%B3nica%20Carvalho%20-%202011416.pdf>
- Gast, I., Neelen, M., Delnoij, L., Menten, M., Mihai, A., & Grohnert, T. (2022). Supporting the well-being of new university teachers through teacher professional development. *Frontiers in Psychology*, 13, 866000. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2022.866000>
- Kiltz, L., Rinas, R., Daumiller, M., Fokkens-Bruinsma, M., & Jansen, E. P. (2020). 'When They Struggle, I Cannot Sleep Well Either': Perceptions and Interactions Surrounding University Student and Teacher Well-Being. *Frontiers in psychology*, 11, 578378. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2020.578378>
- Larson, L. M., Seipel, M. T., Shelley, M. C., Gahn, S. W., Ko, S. Y., Schenkenfelder, M., & Heitmann, M. M. (2019). The academic environment and faculty well-being: The role of psychological needs. *Journal of Career Assessment*, 27(1), 167-182. <https://doi.org/10.1177/1069072717748667>
- Martínez, M., Bórquez, C., & Huerta, P. (2024). Saúde mental e bem-estar emocional de professores universitários. *Revista on-line de Política e Gestão Educacional*, 28(00). <https://doi.org/10.22633/rpge.v28i00.19878>
- Munn, Z., Peters, M. D., Stern, C., Tufanaru, C., McArthur, A., & Aromataris, E. (2018). Systematic review or scoping review? Guidance for authors when choosing between a systematic or scoping review approach. *BMC medical research methodology*, 18, 1-7. <https://doi.org/10.1186/s12874-018-0611-x>
- Ouzzani, M., Hammady, H., Fedorowicz, Z., & Elmagarmid, A. (2016). Rayyan—a web and mobile app for systematic reviews. *Systematic reviews*, 5, 1-10. <https://doi.org/10.1186/S13643-016-0384-4/FIGURES/6>
- Peters, M. D. J., Marnie, C., Tricco, A. C., Pollock, D., Munn, Z., Alexander, L., McInerney, P., Godfrey, C. M., & Khalil, H. (2020). Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. *JBIM evidence synthesis*, 18(10), 2119–2126. <https://doi.org/10.11124/JBIES-20-00167>
- Rossi, V. A., Martins, M. D. C. F., Tashima-Cid, D. P., & Dias, M. (2020). Reflexões sobre bem-estar subjetivo, bem-estar psicológico e bem-estar no trabalho. *Revista Organizações em Contexto*, 16(31), 151-175. <https://doi.org/10.15603/1982-8756/roc.v16n31p151-175>



Sampaio, F., Gonçalves, P., Parola, V., Sequeira, C., & Lluch Canut, T. (2021). Nursing Process Addressing the Focus "Anxiety": A Scoping Review. *Clinical nursing research*, 30(7), 1001–1011. <https://doi.org/10.1177/1054773820979576>

Sessions, L. C., Ness, M., & Mark, H. (2022). Exploring the experiences of nursing faculty during the coronavirus (COVID-19) pandemic—A qualitative descriptive study. *Teaching and Learning in Nursing*, 17(4), 477-481. <https://doi.org/10.1016/j.teln.2022.05.010>

Shorey, S., Ang, E., Baridwan, N. S., Bonito, S. R., Dones, L. B. P., Flores, J. L. A., & Kunaviktikul, W. (2022). Salutogenesis and COVID-19 pandemic impacting nursing education across SEANERN affiliated universities: A multi-national study. *Nurse education today*, 110, 105277. <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2022.105277>

Teixeira, C., Barroso, I., Freitas, A., Rainho, C., Monteiro, M. J., & Antunes, C. (2022). Bem-estar Psicológico e Utilização Problemática da Internet em Adolescentes. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental*, (28). <https://doi.org/10.19131/rpesm.350>

Thomas, C. M., Bantz, D. L., & McIntosh, C. E. (2019). Nurse faculty burnout and strategies to avoid it. *Teaching and Learning in Nursing*, 14(2), 111-116. <https://doi.org/10.1016/j.teln.2018.12.005>

Tricco, A. (2018). PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Annals of internal medicine*, 169(7), 467–473. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>

Varela, R., della Santa, R., Oliveira, H. M., de Matos, A. C., Leher, R., & Areosa, J. (2020). Desgaste, Condições de Vida e Trabalho em Portugal: uma perspetiva multidisciplinar. *Revista Estudos do Século XX*, (20), 183-210. https://doi.org/10.14195/1647-8622_20_9